

Agronomia

FISIOLOGIA DE CAFEEIROS FERTIRRIGADOS APÓS RECEPA COM DIFERENTES NÍVEIS DE ADUBAÇÃO

Maria Clara dos Santos Tavares - 7º módulo de Agronomia, UFLA, Iniciação Científica, bolsista do CNPq.

Rubens José Guimarães - Prof. Orientador, DAG/UFLA. - Orientador(a)

Elisângela Aparecida da Silva - Professora UEMG, Unidade de Frutal.

Ademilson de Oliveira Alecrim - Doutor em Fitotecnia (UFLA).

Milene Alves de Figueiredo Carvalho - Pesquisadora, Embrapa Café.

Resumo

A cultura do cafeeiro é muito exigente em água, sendo a água, o principal fator nas reações metabólicas e nos processos de transporte, translocação, e abertura e fechamento estomático. Por isso, no Brasil, grande parte dessa cultura vem sendo irrigada. Aliada à irrigação, a fertirrigação vem sendo utilizada como alternativa para suprir as necessidades hídricas e nutricionais da planta. Outro fator importante para uma boa produtividade, é a nutrição mineral. Os nutrientes estão diretamente ligados e interferem nos processos metabólicos e fisiológicos das plantas, atuando desde a taxa fotossintética até a tolerância contra patógenos. Neste sentido, objetivou-se avaliar os teores de clorofila a, b e total, e a condutância estomática (gs), com o intuito de estabelecer curvas de resposta que auxiliarão nas tomadas de decisão quanto à adubação. O experimento está sendo conduzido no Setor de Cafeicultura do Departamento de Agricultura da UFLA. O experimento foi implantado em março de 2010, com mudas de cafeeiro da cultivar Topázio MG-1190, com espaçamento de 60cm entre plantas e 2m entre linhas. As plantas receberam, desde a implantação da lavoura, os tratamentos de adubação propostos, sendo: 10%, 40%, 70%, 100%, 130% e 160% em relação à adubação padrão recomendada por Guimarães et al. (1999). Foram conduzidas e avaliadas até a produção de 2015, quando então foram recepadas, devido ao espaçamento adensado. Após a recepa, no ano de 2016, as plantas continuaram recebendo os mesmos tratamentos de adubação. O índice de clorofila foi obtido através do clorofilômetro eletrônico da Falker. A medição da condutância estomática das folhas foi realizada pelo aparelho "SC-1 Leaf Porometer". As leituras foram realizadas no período da manhã, medidas no horário entre 8:30-11:00h. As avaliações foram realizadas em três épocas do ano. Pela análise de variância, não foi detectada diferença significativa para o fator dose isolado na condutância estomática e nem para o índice de clorofila. O fator época foi significativo para todas as variáveis analisadas. Os maiores valores médios foram encontrados na época 3.

Palavras-Chave: Fisiologia, Fertirrigação, Nutrição.

Instituição de Fomento: CNPq, CAPES, UFLA e Consórcio Pesquisa Café

Link do pitch: <https://youtu.be/vUzZ5oZysxY>